



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO CIÊNCIAS SOCIAIS
---------------------------------	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH693	TÍTULO CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL
--------------------------	---

ANO 2022	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 50
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) XXXXXXXXXX

CO-REQUISITO(S) XXXXXXXXXX

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	
68			68	

EMENTA
A Constituição e o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, suas distintas escolas, e o projeto UNESCO. O campo atual das Ciências Sociais.

OBJETIVOS
Compreender o processo de institucionalização das Ciências Sociais no Brasil e refletir sobre os principais debates que tem atravessado a disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade 1 – Precursores das Ciências Sociais no Brasil
Unidade 2 – Ciências Sociais e identidade nacional
Unidade 3 – A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: principais debates
Unidade 4 – Projeto Unesco e a atualização dos debates

METODOLOGIA
A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas com os alunos, nas quais todos/as serão estimuladas a participar do debate. Além dos textos, recursos didáticos como vídeos e fotografias também serão utilizados. A leitura prévia dos materiais (seja textual, fotográfico ou audiovisual) é

essencial para o andamento das discussões. Os materiais trabalhados na disciplina serão previamente disponibilizados no SIGAA ou em pasta no Google Drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as estudantes serão avaliados/as de forma cumulativa e processual. Assim, serão solicitadas a apresentação de seminários, avaliação escrita e a feitura de comentários referentes aos textos. A nota final será o somatório das atividades abaixo especificadas:

Apresentação oral de seminários: 4, 00

Avaliação escrita: 4, 00

Participação nos debates e atividades: 2,00

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DUARTE, Luiz Fernando dias (coord.). **Antropologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

LESSA, Renato (coord.). **Política** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

MARTINS, Carlos Benedito (coord.). **Sociologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

Bibliografia Complementar:

FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 2 v .São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. **Leituras & Legados**. São Paulo. Global, 2010.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. 42. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001

GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". In: SILVA, L. A. et al. *Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos*. *Ciências Sociais Hoje*, Brasília, ANPOCS n. 2, p. 223-244, 1983.

MICELI, Sergio (Org.) **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Editora Sumaré, 2001. 2v.

PEREIRA, Cláudio Luiz; SANSONE, Lívio. *Projeto UNESCO no Brasil : textos críticos*. Salvador: EDUFBA, 2007

RAMOS, Guerreiro (1996). *A Redução Sociológica*. RJ: EdUFRJ

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/09/22	Apresentação do plano de curso, do professor e da metodologia utilizada na disciplina.	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
08/09/22	Precursores das Ciências Sociais: pensamento e crítica social na obra de Lima Barreto	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
15/09/22	Feriado: Padroeira de Cruz das Almas	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	Não haverá aula
22/09/22	Precursores das Ciências Sociais: Nina Rodrigues	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
29/09/22	Precursores das Ciências Sociais: Euclides da Cunha	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
06/10/22	A questão da Identidade Nacional	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
13/10/22	A questão da Identidade Nacional	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
20/10/22	A questão da Identidade Nacional	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
27/10/22	A institucionalização das Ciências Sociais: debates I (Contexto social e político)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
03/11/22	A institucionalização das Ciências Sociais: debates II (Tradição cultural e estudos de comunidade)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
10/11/22	A institucionalização das Ciências Sociais: debates III (A questão indígena no Brasil)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
17/11/22	A institucionalização das Ciências Sociais: debates IV (Florestan Fernandes e Guerreiro Ramos)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
24/11/22	Projeto UNESCO, raça e racismo	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
01/12/22	Projeto UNESCO, raça e racismo	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
08/12/22	Atualização dos debates	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
15/12/22	Atualização dos debates	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs

22/12/22	Aula final de discussão da disciplina e entrega das notas	Aula expositiva	4 hs
----------	---	-----------------	------

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Coelho Pereira

Assinatura: 

Titulação: Doutorado em Antropologia Social

Em exercício na UFRB desde: 25/05/2022

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Licenciatura em Ciências Sociais
---------------------------------	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH393	TÍTULO Didática
-------------------------	---------------------------

ANO 2021	SEMESTRE IV	MÓDULO DE DISCENTES 50
--------------------	-----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
34	34	-	68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				34
				34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Reflexões sobre a Educação e Prática Pedagógica na Escola. A didática como área das ciências pedagógicas e seu desenvolvimento histórico. Alternativas didáticas e metodológicas de ensino e aprendizagem sob diferentes autores. Organização do trabalho pedagógico do professor no cotidiano escolar: objetivos educacionais, planejamento educacional e planos de ensino. Articulação entre ensino e avaliação. Educação para a diversidade e inclusão. Construção do Projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os mecanismos e dinâmica da relação entre mediação didática e mediação cognitiva ligada ao contexto do ensino e da aprendizagem na escola.

Específicos:

- Conhecer e analisar criticamente os saberes profissionais da docência;
- Conhecer e analisar os tipos e etapas de planejamento de ensino numa perspectiva dialética e crítica;
- Operacionalizar o projeto de intervenção pedagógica no espaço escolar, relacionando saberes docentes

e realidade escolar.

- Exercitar possibilidades de práticas pedagógicas escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: O campo da Didática - Reflexões sobre a Educação e Prática Pedagógica na Escola

- A didática e seu objeto de estudo
- Didática e Práxis Pedagógica: conceitos importantes na formação de professores/as
- Alternativas didáticas e metodológicas de ensino e aprendizagem sob diferentes autores
- Os saberes docentes em sala de aula

Unidade 2: Organização do trabalho pedagógico do professor no cotidiano escolar

- Tipologia e etapas do planejamento (objetivos, opções metodológicas, recortes de conteúdo, recursos e sistemas de avaliação)
- Tipologia de avaliação
- Tipologias de currículo

Unidade 3: Construção do Projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais

- Realidades educacionais e alternativas de ensino
- A realidade educacional brasileira e baiana
- Limites e possibilidades do ensinar e do aprender
- Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e Educação
- Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os/as estudantes e professor/a. De maneira que o estudo subsidie e promova reflexões a respeito da didática enquanto área primordial das ciências pedagógicas, sua importância para a formação de professores/as e suas inter-relações no campo do ensino e da aprendizagem.

Tendo como base as perspectivas teóricas sócio interacionistas, o componente está dividido em três unidades temáticas. Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem, tais como *google meet*, *sigaa*, *e-mail*. Nos encontros síncronos, serão utilizadas técnicas pedagógicas de exposição participativa; dinâmicas de grupo; relato de vivências; análise e discussão dos textos teóricos e micro aulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual, mesclando métodos quali e quantitativos, a partir do desenvolvimento e aplicação dos seguintes instrumentos:

1. Produção de plano de aula: 3,0 pontos
2. Apresentação de micro aulas temáticas: 3,0 pontos
3. Elaboração de quadro comparativo: 4,0 pontos

Totalizando: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014. (Ok, CFP)

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SILVA, Aida Maria Monteiro; MONTEIRO, Ana Maria; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria [et .al.]. **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2002.

Bibliografia Complementar:

BORDENAVE J.D., PEREIRA A.M. (Orgs.). **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem. São Paulo: Libertad, 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
12/04/22	Unidade 1 Introdução à disciplina: O campo da Didática - Reflexões sobre a Educação e Prática Pedagógica na Escola	. Apresentação da proposta da disciplina; avaliações e acordos. Discussão sobre: o campo da didática, sua importância para a formação de professores e para o processo de ensino/aprendizagem;	Atividade Síncrona - 1h Atividade Assíncrona – ambientação da plataforma sigaa e Assistir ao filme - Didática Geral: https://www.youtube.com/watch?v=pDMjytkuJJw - 1h30
19/04/22	- A didática e seu objeto de estudo	Texto para leitura: LIBÂNEO, José Carlos. Didática: teoria da instrução e do ensino. In: Didática . São Paulo: Cortez, 1990. P. 51-77 (disponível em: http://pedagogiaparaconcursos.blogspot.com/2017/04/download-do-livro-didatica-jose-carlos.html). Análise e discussão do texto da aula assíncrona. Refletindo e identificando objeto de estudo da Didática, aula expositiva com uso de slides	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura e estudo do texto - 2h30 Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 1h30
26/04/22	- Didática e Práxis pedagógica:	Texto para leitura: FRANCO, Maria Amélio do	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura e estudo do

	conceitos importantes na formação de professores/as	Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Disponível em < https://www.scielo.br/j/rbepe/d/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVsPzTq/?lang=pt > Acesso em 05/04/22	texto - 3h
03/05/22	- Memória e identidade: saberes docentes em sala de aula	os e em Texto para leitura: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Organização Didática da Aula: Um projeto colaborativo de ação imediata Análise e discussão do texto da aula assíncrona. Aula expositiva dialogada Orientações para elaboração dos quadro comparativos – 1ª Avaliação do componente	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura e estudo do texto - 2h30 *QUADRO COMPARATIVO: Abordar os tipos de currículo, avaliação planejamentos, identificando aproximações e distanciamentos. Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 1h30
10/05/22	- Alternativas didáticas metodológicas ensino aprendizagem diferentes autores	e de e sob ARAÚJO, José Carlos S. Da Metodologia ativa à metodologia participativa. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Metodologia Participativa e as técnicas de ensino aprendizagem. Curitiba: CRV, 2017. Análise e discussão do texto da aula assíncrona. Aula expositiva dialogada	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura e estudo do texto - 2h30 Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 1h30
17/05/22	Unidade 2 Organização do trabalho pedagógico do professor no cotidiano escolar	Texto para leitura: VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura e estudo do texto - 3h

		aprendizagem e projeto político pedagógico. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2006. Capítulo disponível em: https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/vasconcellos_planejamento2.pdf	Atividade Discussão de texto – 2h	Síncrona – e análise do
		Analise e discussão do texto da aula assíncrona.		
		Aula expositiva dialogada		
24/05/22	Tipologia e etapas do planejamento	1. Discussão e análise do texto 2. Orientações para elaboração do quadro comparativo: identificar e apresentar os principais temas e conceitos desenvolvidos/aprendidos nas aulas.	Atividade Discussão de texto – 2h	Síncrona – e análise do
	Estrutura do planejamento: objetivos, opções metodológicas, recortes de conteúdo, recursos e sistemas de avaliação			
31/05/22	Tipologia de avaliação	Texto para leitura: KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Avaliação da Aprendizagem como Construção do Saber https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/96974/Maria%20Elizabeth%20Kraemer%20-%20Avaliao%20da%20aprendizagem%20como%20con.pdf?sequence=3&isAllowed=y	Atividade (sigaa) - leitura e estudo do texto - 2h30	Assíncrona
		Analise e discussão do texto da aula assíncrona.	Atividade Discussão de texto – 1h30	Síncrona – e análise do
		Aula expositiva dialogada		
07/06/22	Tipologias de currículo	Texto para leitura: Aula 1 e 2, disponível em < https://educapes.capes.gov .	Atividade (sigaa) – leitura e estudo do texto - 3h	Assíncrona

		br/bitstream/capes/206643/2/Curriculos%20e%20Programas%20-%20Livro.pdf > p. 8 a 32.	Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 1h30
		Analise e discussão do texto da aula assíncrona.	
14/06/22	Unidade 3 Construção do projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais	Aula expositiva dialogada Texto para leitura: SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS. Disponível em < https://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf > Projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica - 1ª etapa - momento de escolhas:	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura e estudo do texto - 2h30 Entrega de quadro comparativo *Abordar os tipos de currículo, avaliação, planejamentos, identificando aproximações e distanciamentos. Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 1h30
		Como intervir em realidades tão diversas? O que pode o/a professor/a? Quais fundamentos teóricos e metodologias aplicar? O que, e para quem ensinar?	
		2ª etapa - Definindo ferramentas/instrumentos	
		3ª etapa – pensando alternativas pedagógicas para atual contexto escolar.	
21/06/22	Construção do projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais	Texto para leitura MORAES, Amaury Cesar; GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca. Metodologia de Ensino de Ciências Sociais: relendo as OCEM-Sociologia. p.	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura e estudo do texto - 2h30 Atividade Síncrona –

45- 62

Discussão e análise do texto – 1h30

BITTENCOURT, Circe. Conteúdos e Métodos de ensino de história: Breve abordagem Histórica. In: Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2008. p. 57-96

REIS, Marco Túlio Santana dos; SANTANA, Monaliza Angélica. ARTE EDUCAÇÃO: saberes e práticas metodológicas no ensino fundamental (anos iniciais) In: Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v. 9, n. 2 (2 sem. 2017) Disponível em <
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/15573/12581> >
Acesso em 08/04/22

Análise e discussão do texto da aula assíncrona.

Aula expositiva dialogada

28/06/22	Construção do projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais	1. Oficina de planejamento: Produção de planos de aula: <ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de planejamento físico e digital.	de Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
		2. ORIENTAÇÕES DA ATIVIDADE AVALIATIVA –MICRO AULA E ELABORAÇÃO DE PLANO	

05/07/22

- Realidades educacionais e alternativas de ensino
 - A realidade educacional brasileira e baiana
 - Limites e possibilidades de ensinar e aprender
 - Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e Educação
 - Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação
- Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta aula do texto escolhido.
- Referência para preparação de micro aula:
- Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15)
- BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2008.

Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h

Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h

***A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO**

Cava, Laura Célia Sant'Ana Cabral. Metodologia do ensino da arte Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.

Disponível na internet

12/07/22

- Realidades educacionais e alternativas de ensino
 - A realidade educacional brasileira e baiana
 - Limites e possibilidades de ensinar e aprender
 - Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e
- Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta aula do texto escolhido.
- Referência para preparação de micro aula:
- Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il.

Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h

Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h

***A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER**

ANTES DO ENCONTRO
SÍNCRONO

	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação 	<p>(Coleção Explorando o Ensino; v. 15)</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2008</p> <p>Cava, Laura Célia Sant'Ana Cabral. Metodologia do ensino da arte Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.</p>	
19/07/22	<ul style="list-style-type: none"> • Realidades educacionais e alternativas de ensino • A realidade educacional brasileira e baiana • Limites e possibilidades do ensinar e do aprender • Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e Educação • Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação 	<p>Disponível na internet</p> <p>Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta aula do texto escolhido.</p> <p>Referência para preparação de micro aula:</p> <p>Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15)</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2008</p> <p>Cava, Laura Célia Sant'Ana Cabral. Metodologia do ensino da arte Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.</p>	<p>Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h</p> <p>Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h</p> <p>*A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO</p>
26/07/22	<ul style="list-style-type: none"> • Realidades educacionais e alternativas de ensino 	<p>Disponível na internet</p> <p>Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta</p>	<p>Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de</p>

ensino

	<ul style="list-style-type: none">● A realidade educacional brasileira e baiana● Limites e possibilidades do ensinar e do aprender● Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e Educação● Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação	<p>aula do texto escolhido.</p> <p>Referência para preparação de micro aula:</p> <p>Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15)</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2008</p> <p>Cava, Laura Célia Sant'Ana Cabral. Metodologia do ensino da arte Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.</p> <p>Disponível na internet</p>	<p>matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h</p> <p>Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h</p> <p>*A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO</p>
02/08/22	<ul style="list-style-type: none">● Realidades educacionais e alternativas de ensino● A realidade educacional brasileira e baiana● Limites e possibilidades do ensinar e do aprender● Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e Educação● Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação	<p>Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta aula do texto escolhido.</p> <p>Referência para preparação de micro aula:</p> <p>Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15)</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2008</p>	<p>Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h</p> <p>Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h</p> <p>*A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO</p>

Educação

Cava, Laura Célia Sant'Ana
Cabral. Metodologia do ensino da
arte Londrina: Editora e
Distribuidora Educacional S. A.,
2015.

Disponível na internet

Encerramento do
componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

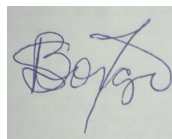
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Simone dos Santos Borges

Assinatura:



Titulação: Especialista

Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LICENCIATURA EM CISO
--	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 488	TÍTULO ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
----------------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	
<input type="checkbox"/> Atividade de orientação individual <input type="checkbox"/> Atividade especial coletiva <input type="checkbox"/> Blocos <input checked="" type="checkbox"/> Disciplinas <input type="checkbox"/> Módulos	

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio- histórico.

OBJETIVOS

GERAL

- Compreender e caracterizar a organização da educação brasileira, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, a partir das normas estabelecidas na legislação educacional vigente, refletindo sobre suas implicações no cotidiano escolar e na formação social dos indivíduos.

ESPECÍFICOS

- Discutir e caracterizar a organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente;

- Apresentar a organização da educação brasileira nos diferentes níveis e modalidades;
- Refletir os saberes docentes e a formação de professores dentro da estrutura organizacional da educação nacional.
- Analisar políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio histórico.
- Refletir a organização da educação nacional e suas implicações pedagógicas no cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. MARCOS HISTÓRICOS

1.1. Breve história da educação no Brasil;

1.2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;

2. A ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

2.1 O que é e como funciona;

2.2 Organização e estrutura da educação brasileira;

2.2.1 Educação na Constituição de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN; LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008; Plano Nacional de Educação – PNE; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros.

2.3 Níveis e modalidades da educação nacional;

2.3.1 Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior; Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional); Educação Quilombola; Educação do campo; Educação Inclusiva.

3. O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

3.1 Políticas públicas de educação no Brasil;

3.1.1 Políticas públicas Governamentais e não governamentais; Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios; Processo de descentralização.

3.2 Formação de professores;

3.2.1 Formação inicial; Formação continuada; Identidade do professor.

3.3 Estado, sociedade e escolarização;

3.3.1 O papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.

3.3.2 Gestão e política escolar democrática.

3.3.3 Escolarização e movimentos sociais: o educador e a transformação social.

3.4 Financiamento e gestão da educação;

3.4.1 Banco Mundial e o financiamento da educação; Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF; Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE; Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE; Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB.

3.4.2 Conselho Nacional de Educação; Conselho do FUNDEF; Conselho escolar; Conselho da Merenda escolar, entre outros;

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino terá aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e atividades avaliativas.

As aulas expositivas dialogadas possibilitam aos estudantes a análise, reflexão estabelecendo relação entre os conteúdos estudados e a prática cotidiana, através dos seus saberes e fazeres gerados no interior da escola e em outros espaços institucionais.

Usaremos legislações, documentos históricos, livros, capítulos de livros, artigos, vídeos, fotografias e outras fontes e documentos.

As atividades avaliativas serão desenvolvidas processual e continuamente e amplamente discutidas e orientadas pela docente do Componente e nos seminários construídos pelos discentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será processual e contínuo por todo o período do semestre. Serão feitas observações referente à participação, ao desenvolvimento intelectual e capacidade de trabalhar em grupo.

A proposta avaliativa reúne 03 atividades e o desempenho do discente durante o semestre:

AVALIAÇÃO I - Corresponde a produções de fichamentos de um dos textos indicados para a leitura, cada grupo de discentes receberá a indicação de um dia da aula onde farão o fichamento e trarão as contribuições junto com o professor para a aula, correspondendo a 20% da nota.

AVALIAÇÃO II – Participações nas discussões das leituras indicadas e das atividades desenvolvidas individuais e coletivas propostas em sala. As participações serão avaliadas com atribuição máxima de 10%.

AVALIAÇÃO III – Seminários organizados pelos discentes em grupo. Os seminários, que envolvem elaborações do folder, de slides e apresentações de todos os membros da equipe, terão cada equipe avaliada com atribuição máxima de 30%.

AVALIAÇÃO IV – Produção em sala de aula de um texto dissertativo de no mínimo uma lauda. Na atividade escrita constarão no mínimo 05 (cinco) temas referentes aos conteúdos trabalhados no decurso do semestre, onde cada discente irá selecionar apenas um para discorrer. A escrita será avaliada com atribuição máxima de 40%.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. Pp.27833- 27841.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, **que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, jan. de 2003.

BRASIL. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre o fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, dez. de 1996.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. 7 ed. ver. São Paulo: Centauro, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 2000.

GENTILI, Pablo e ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001.

COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** São Paulo: Cortez, 2005.

CANAU, Vera Maria. **Sociedade, educação e culturas.** Petrópolis, Vozes, 2002.

CANAU, Vera Maria (Orgs.). **Cultura(s) e educação – entre o crítico e o pós-crítico.** São Paulo, DP&A/Lampatina, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 24ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2000.

PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. **Legislação Básica da Educação Brasileira. (Cadernos Universitários;6).** Canoas: ULBRA, 2003.

RIBEIRO, M.L. **História da educação brasileira: a organização escolar.** Campinas: Autores associados, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08	Apresentação docente e discentes; Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação; Indicação de referências bibliográficas/sites
07/09	Feriado nacional
14/09	AV 1 MARCOS HISTÓRICOS 1.1. Breve história da educação no Brasil; 1.2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;
21/09	AV 1 2.1 O que é e como funciona; 2.2 Organização e estrutura da educação brasileira; Plano Nacional de Educação – PNE;
28/09	AV 1 2.2.1 Educação na Constituição de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN; LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros.
05/10	2.3 Níveis e modalidades da educação nacional; 2.3.1 Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior; Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional);
12/10	Feriado nacional
19/10	Educação Quilombola; Educação do campo; Educação Inclusiva.
26/10	3. O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO 3.1 Políticas públicas de educação no Brasil;

	3.1.1 Políticas públicas Governamentais e não governamentais; Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios; Processo de descentralização.
02/11	Feriado nacional
09/11	3.2 Formação de professores; 3.2.1 Formação inicial; Formação continuada; Identidade do professor.
16/11	3.3 Estado, sociedade e escolarização; 3.3.1 O papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.
23/11	3.3.2 Gestão e política escolar democrática. 3.3.3 Escolarização e movimentos sociais: o educador e a transformação social.
30/11	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação; Grupo 1 Banco Mundial e o financiamento da educação; Grupo 2 Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF;
07/12	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação; Grupo 3 Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE; Grupo 4 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE;
14/12	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação Grupo 5 Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB. Grupo 6 Conselho Nacional de Educação; Conselho do FUNDEF; Conselho escolar; Conselho da Merenda escolar.
21/12	AVALIAÇÃO IV

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH296	Introdução aos Estudos Acadêmicos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	XX	XX	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar noções básicas de teoria do conhecimento e os diferentes tipos de conhecimento como elementos constitutivos da prática social;• Debater a importância da leitura como atividade crítica de produção de conhecimento sobre o mundo social;• Desenvolver a prática de leitura, interpretação e produção de textos, apresentando os passos da pesquisa bibliográfica sistemática;• Apresentar as principais características das diferentes modalidades de trabalho acadêmico em ciências sociais: projeto de pesquisa, relatório de pesquisa, seminários, pesquisa bibliográfica, resumos, fichamentos, resenhas, monografias;• Introduzir os aspectos técnicos da redação acadêmica: citações, referências, capa, folha de rosto, sumário etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria do conhecimento e modalidades de conhecimento;
2. A pesquisa científica em ciências sociais;
3. A leitura acadêmica e a pesquisa bibliográfica;
4. Modalidades de texto acadêmico: resumos, fichamentos, resenhas e monografias;
5. As normas da ABNT e os aspectos técnicos da redação científica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; atividades práticas em sala de aula; debates; seminários; pesquisa bibliográfica. A leitura prévia dos textos será condição indispensável para as atividades práticas em sala de aula.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, levando em conta a participação dos debates em sala de aula (um ponto) e as atividades solicitadas durante o curso (nove pontos). As atividades consistirão na realização de uma pesquisa bibliográfica sistemática, em diversas etapas: a saber, escolha e delimitação do tema, levantamento bibliográfico, técnicas de mapeamento do conteúdo dos textos, elaboração de resumos, fichamentos e considerações críticas etc. Ao final, o discente apresentará um breve relatório de sua pesquisa bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica – Descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.

CARVALHO, Maria Cecília Marrigoni (org.). Construindo o saber: metodologia científica – Fundamentos e Técnicas. Campinas: Papirus, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERY, Maria Amália Pie Abib, (Org.). Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2003.

BOOTH, Waynel. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CERVO Amado L., BERVIAN Pedro A; SILVA Roberto da. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquin. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo Cortez, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina	Exposição do conteúdo e debate em sala de aula/leitura dirigida.	4
Aula 2	O processo do conhecimento e práticas sociais do conhecimento.	Proposta de debate em sala de aula: solicitar aos discentes que pesquisem opiniões sobre temas polêmicos	4

		(exemplo: aborto, redução da maioria penal etc.), discutindo como tais opiniões podem ser caracterizadas em termos de modalidade de conhecimento (religião, senso-comum, ciência, arte etc.)	
Aula 3	Paulo Freire e a importância do ato de ler.	Leitura do texto de Paulo Freire e posterior debate em sala de aula, apresentando tipos diversos de linguagem: música, texto escrito, imagens, obras artísticas, gestos etc.	4
Aula 4	Mapeando o conteúdo do texto escrito: parágrafo e ideia central	Com base no texto O Fato Social de Durkheim, introduzir algumas técnicas de grifar e mapear o texto, identificando as ideias centrais de cada parágrafo.	4
Aula 5	Resumindo o conteúdo do texto.	Utilizando-se do texto O Fato Social, resumir alguns parágrafos e conteúdo geral do texto.	4
Aula 6	A elaboração de fichamentos: resumos, transcrição e comentário crítico	Com base no texto O Fato Social, a proposta será apresentar exemplos de fichamentos.	4
Aula 7	As etapas da pesquisa bibliográfica: delimitação do tema, levantamento bibliográfico, leitura crítica e seletiva e a construção de um arquivo.	Será proposta a leitura do ensaio “Sobre o artesanato intelectual”, de Wright Mills, e será utilizada como exemplo uma pesquisa bibliográfica em torno da obra de Florestan Fernandes.	4
Aula 8	As diferentes modalidades de escrita acadêmica: artigos, resenhas, projetos e relatórios de pesquisa etc.	Serão propostas em sala de aula comparações quanto ao formato e características dos diferentes tipos de escrita acadêmica.	4
Aula 9	Aspectos técnicos e formais da escrita acadêmica: citações e referências	Serão realizados exercícios práticos em sala de aula.	4
Aula 10	Elaborando um plano de estudo	Todo o conteúdo apresentado em sala de aula será utilizado pelo discente na montagem de uma pesquisa bibliográfica, selecionando-se um(uma) autor(a) das ciências sociais para se montar um plano de estudos. A partir da décima aula, esta será a atividade desenvolvida até o término da disciplina.	4
Aula 11	Exercícios práticos de pesquisa bibliográfica		4
Aula 12	Exercícios práticos de pesquisa bibliográfica		4
Aula 13	Exercícios práticos de pesquisa bibliográfica		4
Aula 14 a 17	Exercícios práticos de pesquisa bibliográfica: o docente dará assistência individual em sala de aula a cada discente na elaboração de sua pesquisa bibliográfica. Em		4

	cada aula, o docente irá apresentar passo a passo exemplos da pesquisa bibliográfica.		
--	---	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM () NÃO (X)	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Diogo Valença de Azevedo Costa	Assinatura: _____
Titulação: Doutorado em Sociologia pela UFPE	Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação: _____	Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	10/05/2021
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH488	Organização da Educação Brasileira

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68		-	68	34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio-histórico.

OBJETIVOS

GERAL:

🌐 Compreender e caracterizar a organização da educação brasileira, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, a partir das normas estabelecidas na legislação educacional vigente, refletindo sobre suas implicações no cotidiano escolar e na formação social dos indivíduos.

ESPECÍFICOS:

🌐 Discutir e caracterizar a organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente;

🌐 Apresentar a organização da educação brasileira nos diferentes níveis e modalidades;

🌐 Refletir sobre a estrutura organizacional da educação nacional em seu percurso histórico social.

🌐 Analisar políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio histórico.

🌐 Refletir a organização da educação nacional e suas implicações pedagógicas no cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Marcos históricos:

1. 1. Breve história da educação no Brasil.
1. 2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;
1. 3 A Educação jesuítica e as reformas pombalinas;
1. 4 A lei de 15 de outubro de 1827;
1. 5 Reformas educacionais na República e seus objetivos.

2 A organização da educação brasileira

2. 1 O que é e como funciona;
 2. 2 Organização e estrutura da educação brasileira;
 2. 3 Níveis e modalidades da educação nacional;
 2. 4 Órgãos reguladores e consultivos;
 2. 5 Legislações, documentos norteadores e diretrizes curriculares.
-
3. O sistema educacional brasileiro
 3. 1 Aspectos sócio-políticos, administrativos e financeiros;
 - 3.2 Políticas públicas de educação no Brasil;
 - 3.3 O papel político e social da escola;
 - 3.4 A importância da escolarização.

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os estudantes e professor (a). Tendo como base as perspectivas teóricas sociointeracionistas, o componente está dividido em três temas geradores, conforme marcados no campo de conteúdos, para desenvolver os objetivos da aprendizagem propostos para o componente.

Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem, como *google meet*, *google class*, *sigaa* e outros. Também, será utilizada: técnicas

pedagógicas de exposição participativa; dinâmicas de grupo virtuais e interativas; vivências; análise e discussão dos textos teóricos e micro aulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual com base nos seguintes instrumentos:

1. Fórum interativo de debates via plataforma digital sigaa (2,0 pontos)
2. Seminário temático (4,0 pontos)
3. Produção textual (4,0 pontos)

Totalizando 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COLOMBO, Sonia Simões. **Nos bastidores da educação brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDE José Claudinei. **Navegando pela História da Educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2009.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. **Legislação Básica da Educação Brasileira**. (Cadernos Universitários;6). Canoas: ULBRA, 2003.

RIBEIRO, M.L. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Campinas: Autores associados, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
11/04/22	Introdução ao componente	Apresentação da disciplina e da proposta de ementa, avaliações e combinados da disciplina.	Atividade assíncrona: Ambientação Sigaa; Organização de rotina pessoal de estudos. C/H: 2h Atividade síncrona, encontro virtual via google meet (link ainda a ser gerado). C/H: 1

18/04/22	1 Marcos históricos: 1. Breve história da educação no Brasil.	Indicação de leitura: “A história da Educação no Brasil: uma longa jornada rumo à universalização Disponível em < https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/a-historia-da-educacao-no-brasil-uma-longa-jornada-rumo-a-universalizacao-84npcihyra8yzs2j8nnqn8d91/ > Aula expositivo dialógica, com o auxílio de recursos visuais digitais.	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
25/04/22	1.2 Organização da educação nos períodos: colonial, imperial e republicano;	Indicação de leitura: ROMANELLI, Otaiza. Fatores atuantes na evolução do sistema educacional brasileiro. In: História da Educação no Brasil . 10ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 1988. p.33-46. Apresentação de slides quanto a organização da educação brasileira nos diferentes períodos históricos, destacando as principais legislações que normatizaram a estrutura educacional do país; Discussão, análise e interpretação do texto	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h *Introdução a fórum temático avaliativo: Identifique, com base nos estudos realizados e textos discutidos, rupturas e continuidades no processo de sistematização da educação pública nacional nos períodos estudados. Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
02/05/22	1.3 A Educação jesuítica e as reformas pombalinas; 1.4 A lei de 15 de outubro de 1827;	Indicação de leitura: FARIA FILHO, Luciano Mendes. Instrução elementar no século XIX. In: LOPES, Eliane Marte; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cyntia Greive. 500 anos de educação no Brasil . Belo Horizonte: Autentica, 2000. p.135-150 Discussão, análise e interpretação do texto	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

09/05/22	1.5 Reformas educacionais na República e seus objetivos.	Exibição de slides, com análise de legislações, infográficos e charges para debate. Indicação de Leitura: Bittar, Marisa; Bittar, Mariluce. História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. Acta Scientiarum. Education Maringá, v. 34, n. 2, p. 157-168, July-Dec., 2012. Disponível on line	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
16/05/22	2 A organização da educação brasileira 2. 1 O que é, e como funciona;	Texto para leitura: CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação como desafio na ordem jurídica. In: LOPES, Eliane Marte; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cyntia Greive. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autentica, 2000. p.567-584. Discussão, análise e interpretação do texto	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Encerramento de fórum avaliativo: Identifique, com base nos estudos realizados e textos discutidos, rupturas e continuidades no processo de sistematização da educação pública nacional nos períodos estudados
23/05/22	2. 2 Organização e estrutura da educação brasileira; 2. 3 Níveis e modalidades da educação nacional;	Leituras: Entendendo o sistema educacional brasileiro (disponível em < https://jus.com.br/artigos/89262/entendendo-o-sistema-educacional-brasileiro >) Organização dos sistemas de Ensino (disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=AwFpYBzFYpw >) Caracterização da organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente. Questões norteadoras:	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

		<ul style="list-style-type: none"> • Quantos e quais são os sistemas de ensino no Brasil e quem os regula? • Identifique os níveis e modalidades da educação brasileira e como são constituídos. 	
30/05/22	2. 4 Órgãos reguladores e consultivos;	<p>1ª Parte: Entendendo o MEC https://www.gov.br/mec/pt-br</p> <p>2ª parte: O Conselho Nacional de Educação Entendendo o que é, como funciona e sua atuação no sistema nacional de educação. CURY, Carlos Roberto Jamil. Conselhos de Educação: fundamentos e funções. RBPAAE – v.22, n.1, p. 41-67, jan./jun. 2006 (disponível on line)</p>	<p>Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h</p> <p>Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h</p>
06/06/22 *13/06/22 e 20/06/22	2. 5 Legislações, documentos norteadores e diretrizes curriculares. - CF - LDBEN - PCN - DCNEM/OCNEM - BNCC	<p>* Organização de Seminários temáticos.</p> <p>Textos para estudos e conhecimento LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. (https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_led.pdf)</p> <p>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral.(http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192)</p> <p>BNCC (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/)</p>	<p>Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h</p> <p>Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h</p>

27/06/22	3 O sistema educacional brasileiro (Sistemas federais, sistemas estaduais e sistemas municipais de educação)	Seminário 1 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Apresentação de seminário – C/H: 2h
04/07/22	3. 1 Aspectos sócio-políticos e administrativos da educação na Bahia (ver legislação baiana da educação);	Seminário 2 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Apresentação de seminário – C/H: 2h
11/07/22	3. 3 Políticas públicas de educação no Brasil (focar nas políticas que atendem a educação básica (https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/bolsas-e-auxilios/eixos-de-atuacao/lista-de-programas#:~:text=Programa%20Brasil%20Alfabetizado%20(PBA)%3B,Programa%20Bolsa%20Perman%C3%Aancia));	Seminário 3 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Apresentação de seminário – C/H: 2h
18/07/22	3. 2 Financiamento da educação nacional (FNDE, FUNDEB, PDE, PDDE);	Seminário 4 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h Atividade Síncrona – Apresentação de seminário – C/H: 2h
25/07/22	3. 4 O papel político e social da escola.	Seminário 5 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais.	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h

		OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Síncrona – Apresentação de seminário – C/H: 2h
01/08/22	Avaliação do componente	Entrega de Produção textual. Avaliação do componente	Atividade Assíncrona - leitura e estudo do texto - C/H: 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

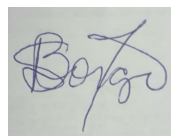
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Prof. Simone dos Santos Borges

Assinatura:



Titulação: Especialista

Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
O	
GCAH7	Leituras Etnográficas
19	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				68

EMENTA
Discussão sobre distintas modalidades de textos etnográficos: relatos, ensaios, monografias, diários, memórias.

OBJETIVOS
Busca-se a ampliação do repertório etnográfico sobre a região do Recôncavo da Bahia, com ênfase para a literatura contemporânea, sem descuidar de textos clássicos. Incluindo-se também material de natureza histórica e/ou literária, para pôr em discussão formas de representação/narração da identidade cultural e do próprio processo social para a região em questão, assim como estimular 1) a leitura crítica sobre a realidade e sua representação/inscrição; e 2) a imaginação etnográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Recôncavo: Formação e Transformação**
2. **Narrativas, História, Território**
3. **Símbolos, Práticas, Políticas**

METODOLOGIA

- Seminários etnográficos (os seminários contaram com um estudante responsável pela apresentação e outro pelo debate; haverá uma nota para a apresentação e outra para as questões do debate; cada estudante deverá participar pelo menos uma vez como apresentador e como debatedor).
- Aula expositiva/Debates dialogados.
- Exibição e discussão de audiovisual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência as atividades
- Apresentação/debate de seminários

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- SANSONE, Livio. Um contraponto baiano de açúcar e petróleo: mercadorias globais, REIS, J. J. Recôncavo rebelde: revoltas escravas nos engenhos baianos. *Afro-Ásia*, Salvador, n. 15, 1992. DOI: 10.9771/aa.v0i15.20837. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20837>.
- SANTOS, Joel Rufino dos. *O Dia em que o Povo Ganhou*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1979. Pp. 9-28 e 87-104.
- CARVALHO, Ana Paula Comin de, e Mariana Balen Fernandes. O Negro no Recôncavo da Bahia: reflexões sobre construções identitárias, retóricas de etnicidade, raça e cultura. *ILHA*. v. 21, n. 2, p. 7-34, dezembro de 2019. Pp. 7-34. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/issue/view/3010>

Bibliografia Complementar:

- AZEVEDO, Thales. A Era do Petróleo. *Revista da Bahia*. No. 28, 1999. Pp. 40-52//SANTOS, Milton. A Formação do Recôncavo Urbano. *Revista da Bahia*. No. 28, 1999. Pp. 20-30
- SANSONE, Livio. Um contraponto baiano de açúcar e petróleo: mercadorias globais, identidades globais? In . ____ . *Baía de Todos os Santos : aspectos humanos*. CAROSO, Carlos TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (organizadores). Salvador : EDUFBA, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/6264/1/BAIA%20DE%20TODOS%20OS%20SANTOS_ASPECTOS%20HUMANOS.pdf
- PINTO, Monilson dos Santos. Recôncavo, Manifestos de Memórias Incorporadas: Encruzilhadas Entre Presente, Passado e Futuro. In. ____ . *Nego Fugido: O Teatro das Aparições*. São Paulo. Unesp Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho" Instituto De Artes. Programa de

Pós-Graduação em Artes Mestrado. 2014. Pp. 18-61. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/11449/115853/1/000806554.pdf>

- VALE, Máira Cavalcanti | *Desengano da vista é ver*, escrita etnográfica em Cachoeira | TESSITURAS V7 N2 JUL-DEZ 2019 | Pelotas | RS. Pp. 30-47. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/tessituras/article/view/16087>
- ALVARENGA, Camillo César da Silva. Trabalho de Encantados de couro e de pena: o complexo-afroindígena e as cosmopolíticas dos ancestrais nas transformações tupi-ioruba no Recôncavo da Bahia. *40º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS - ST 01 - Antropologias Afroindígenas: Contradiscursos e Contramestiçagens*. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/papers-40-encontro/st-10/st01-8/10130-trabalho-de-encantados-de-couro-e-de-pena-o-complexo-afroindigena-e-as-cosmopoliticas-dos-ancestrais-nas-transformacoes-tupi-ioruba-no-reconcavo-da-bahia/file>
- BASSI, Francesca, Fátima Tavares, Sílvia Michele Macedo de Sá. Terapeutas populares no Recôncavo da Bahia, Brasil: configurações agentivas em ontologias híbridas. *Rev. antropol.* (São Paulo, Online) | v. 64 n. 3: e189651 | USP, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/189651> .

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30.08.22	Recôncavo: Formação e Transformação Seminário1: REIS, J. J. Recôncavo rebelde: revoltas escravas nos engenhos baianos. <i>Afro-Ásia</i> , Salvador, n. 15, 1992. DOI: 10.9771/aa.v0i15.20837. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20837 . Seminário2: AZEVEDO, Thales. A Era do Petróleo. <i>Revista da Bahia</i> . No. 28, 1999. Pp. 40-52//SANTOS, Milton. A Formação do Recôncavo Urbano. <i>Revista da Bahia</i> . No. 28, 1999. Pp. 20-30 Seminário3: SANSONE, Livio. Um contraponto baiano de açúcar e petróleo: mercadorias globais, identidades globais? In . ____ . <i>Baía de Todos os Santos : aspectos humanos</i> . CAROSO, Carlos TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (organizadores). Salvador : EDUFBA, 2011. Disponível em:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Exibição e discussão de audiovisual • Seminários Etnográficos 	1. 4:00
06.09.22			2. 4:00
13.09.22			3. 4:00
20.09.22			4. 4:00
27.09.22			5. 4:00
4.10.22			6. 4:00
11.10.22			7. 4:00
18.10.22			8. 4:00
25.10.22			9. 4:00
01.11.22			10. 4:00
08.11.22			11. 4:00
15.11.22			12. 4:00
22.11.22			13. 4:00
29.11.22			14. 4:00
06.12.22			15. 4:00
13.12.22			16. 4:00
20.12.22			17. 4:00

https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/6264/1/BAIA%20DE%20TODOS%20OS%20SANTOS_ASPECTOS%20HUMANOS.pdf

Aula expositiva: resumo/revisão

Narrativas, História, Território

Seminário4: SANTOS, Joel Rufino dos. *O Dia em que o Povo Ganhou*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1979. Pp. 9-28 e 87-104.

Seminário5: PINTO, Monilson dos Santos. Recôncavo, Manifestos de Memórias Incorporadas: Encruzilhadas Entre Presente, Passado e Futuro. In. ____ . *Nego Fugido: O Teatro das Aparições*. São Paulo. Unesp Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho" Instituto De Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Mestrado. 2014. Pp. 18-61. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/11449/115853/1/000806554.pdf>

Seminário6: VALE, Maíra Cavalcanti | *Desengano da vista é ver*, escrita etnográfica em Cachoeira | TESSITURAS V7 N2 JUL-DEZ 2019 | Pelotas | RS. Pp. 30-47. Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/tessituras/article/view/16087>

Aula expositiva: resumo/revisão

Símbolos, Práticas, Políticas

Seminário7: Ana Paula Comin de Carvalho e Mariana Balen Fernandes. O Negro no Recôncavo da Bahia: reflexões sobre construções identitárias, retóricas de etnicidade, raça e cultura. *ILHA*. v. 21, n. 2, p. 7-34, dezembro de 2019. Pp. 7-34. Disponível em:

	<p>https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/issue/view/3010</p> <p>Seminário8 Camillo César da Silva Alvarenga. Trabalho de Encantados de couro e de pena: o complexo-afroindígena e as cosmopolíticas dos ancestrais nas transformações tupi-ioruba no Recôncavo da Bahia. 40^o ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS - ST 01 - Antropologias Afroindígenas: Contradiscursos e Contramestiçagens. Disponível em: https://www.anpocs.com/index.php/papers-40-encontro/st-10/st01-8/10130-trabalho-de-encantados-de-couro-e-de-pena-o-complexo-afroindigena-e-as-cosmopoliticas-dos-ancestrais-nas-transformacoes-tupi-ioruba-no-reconcavo-da-bahia/file</p> <p>Seminário9: Francesca Bassi, Fátima Tavares, Sílvia Michele Macedo de Sá. Terapeutas populares no Recôncavo da Bahia, Brasil: configurações agentivas em ontologias híbridas. <i>Rev. antropol.</i> (São Paulo, Online) v. 64 n. 3: e189651 USP, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ra/articloe/view/189651 .</p> <p>Aula expositiva: resumo/revisão</p>		
--	--	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Osmundo Santos de Araujo Pinho

Nome: **Osmundo Santos de Araujo Pinho** Assinatura:

Titulação: Em exercício na UFRB desde: 2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL - Centro de Artes, Humanidades e Letras	Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 744	Sociologia Urbana

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022.1	2022.1	Ciências Sociais/História/ Artes/Gestão Pública/Serviço Social/Jornalismo

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) não há

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	---	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL
X			68 horas 4 créditos	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem teóricas da Sociologia Urbana. A sociologia Urbana da Escola de Chicago. A cidade e o capitalismo: os processos de industrialização e urbanização. As cidades no Brasil e na América Latina.

OBJETIVOS

GERAL: Compreender às principais dimensões analíticas da sociologia urbana e sua influência na análise do fenômeno urbano, suas dinâmicas e formas de exclusão social.

ESPECÍFICOS: (1)- Refletir sobre a importância da sociologia urbana. (2)- Problematizar o conceito de cidade e suas principais classificações e tipologias. (3)- Analisar a cidade e o capitalismo. (4)- Avaliar as lógicas de produção do espaço urbano. (5)- Realizar inflexões entre as categorias de classe e raça e a constituição das cidades brasileiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1-História do Urbano no Mundo e no Brasil
- 2-Sociologia Urbana abordagens teóricas e metodológica

- 3-Perfis de Cidades e suas dinâmicas
- 4-Formas de Sociabilidades Urbanas
- 5-Cidade e contradições capitalistas
- 6-Uso, produção e ocupação do solo urbano
- 7-Cidades de pequeno e médio porte
- 8- Cidades do Recôncavo Baiano
- 9- Gestão Urbana e Políticas Urbanas
- 10-Desigualdades Sociais, exclusão e segregação urbana
- 11-Sociedade do Espetáculo na sociedade contemporânea
- 12-Cidadania e Segurança Urbana

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes da sociologia urbana. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos e filmes curtos, power point, prezi (presentation software).

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as) educandos(as), através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos. Convidaremos também palestrantes colaboradores (internos e externos a UFRB) para participarem de rodas de conversas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1- Conjunto de Fichamento de Textos; 2- Seminários Temáticos; 3- Roteiro de Questões. As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada com a assiduidade e frequência dos educandos

Cada avaliação terá pontuação máxima de 10,0 (dez), serão somadas e dividida por três.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

1ª Avaliação – 06/10/2022 - Data final para entrega do(s) Fichamento(s) realizados até então.

2ª Avaliação – 17/11/2022 - Org. dos Seminários Temáticos – A partir da data apresentações semanais.

3ª Avaliação – 08/12/2022 - Entrega do Roteiro de Questões para devolução no dia 17/12/2022

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. A Questão Urbana, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

LOPES, João Teixeira. Novas questões de sociologia urbana. Porto: Afrontamento, 2002.

WHYTE. W. F. Sociedade de esquina a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Bibliografia Complementar:

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo. 2008.

GIDDENS, Antony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed. 2005

OLIVEIRA, M. Brasília; o mito na trajetória da nação. Brasília: Paralelo 15, 2005.

SADER, Eder. Quando novos personagens entram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

VALLADARES, L. P. A Escola de Chicago: impacto de uma tradição no Brasil e na França. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: UFMG/JUPERJ.2005.

Bibliografia Sugerida:

Norbert Elias e John L. Scotson. OS ESTABELECIDOS. E OS OUTSIDERS. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2000.

SIMMEL, Georg. “A metrópole e a vida mental”. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 1973.

VELHO, Gilberto. “Reflexões sobre a Escola de Chicago” In: VALLADARES, Lícia do Prado (org.). A Escola de Chicago. Impacto de uma tradição no Brasil e na França. Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Editora UFMG/IUPERJ, 2005. pp. 53-68.

PARK, Robert Ezra. “A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano”. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. VELHO. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 1973.

WIRTH, Louis. “O urbanismo como modo de vida”. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. VELHO. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 1973.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01\09	Aula 1 Aula inaugural: plano de ensino; discussão do cronograma, aulas, avaliações, regras da disciplina.	Exposição do conteúdo de aula estímulo a participação dos discentes.	Em cada encontro aula, o discente deverá disponibilizar 4h.
09\09	Aula 2		

	Historicizar o sentido do urbano no mundo e no Brasil.		
15\09	Aula 3 Sociologia Urbana: importância, abordagens teórico metodológicas.		
22\09	Aula 4 Perfis de cidades (características, classificações, contextualização micro regional, diferenciações) e suas dinâmicas.		
29\09	Aula 5 Formas de Sociabilidades Urbanas (Categorias: Trabalho; Manifestações Sociais e Culturais; Sociabilidades da violência).		
06\10	Aula 6 Formas de Sociabilidades Urbanas (Categorias: Trabalho; Manifestações Sociais e Culturais; Sociabilidades da violência).		
13\10	Aula 7 Cidades espaços de paradoxos e desigualdades diversas.		

20\10	<p>Aula 8 Cidades espaços de paradoxos e desigualdades diversas.</p> <p>1ª Avaliação: Recebimento do(s) Fichamento(s), produzidos até essa data.</p>		
27\10	<p>Aula 9 Cidades de Pequeno e Médio Porte</p>		
03\11	<p>Aula 10 Cidades do Recôncavo da Bahia</p>		
10\11	<p>Aula 11 Cidades do Recôncavo da Bahia</p>		
17\11	<p>Aula 12 Gestão Urbana e Políticas Urbanas</p>		

	<p>2ª Avaliação: Sistematização dos Seminários Temáticos, que acontecerão semanalmente a partir dessa data – 06.10.</p>		
24\11	<p>Aula 13 Gestão Urbana e Políticas Urbanas</p>		
01\12	<p>Aula 14 Desigualdades Sociais Exclusão e Segregação Urbana</p>		
08/12	<p>Aula 15 Sociedade do Espetáculo na sociedade contemporânea</p>		
15/12	<p>Aula 16 Sociedade do Espetáculo na sociedade contemporânea</p>		
22/12	<p>Aula 17</p>		

Cidadania e Segurança Pública		
3ª Avaliação: Entrega do Roteiro de Questões –para devolução no dia 15/12.		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar onúmero do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1

Nome: Antonio Mateus de Carvalho Soares

Assinatura:



Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: _07___/_06___/2017

Nome: José Raimundo Santos

Assinatura:



Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: ___/___/___

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH729	Pensamento Social no Brasil

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.2	IV	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68		-	68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				34
				34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O Brasil enquanto tema de reflexão sociológica.

OBJETIVOS

Geral:

Problematizar e compreender a dimensão social da formação da intelectualidade brasileira bem como as diferentes etapas na construção do pensamento social no Brasil

Específicos:

Identificar as diferentes etapas da formação da intelectualidade e da construção do pensamento social no Brasil;
Refletir quanto as bases epistemológicas na constituição do pensamento social do Brasil;
Analisar a produção do conhecimento sobre a formação da sociedade brasileira e suas implicações na formação do cientista social brasileiro;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama histórico das ciências sociais no Brasil;
2. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e a geração de intelectuais de 1870;
3. Desenhos de Brasil: Capistrano de Abreu, Euclides da Cunha e Manuel Bomfim.

4. Os clássicos da sociologia brasileira – Geração de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior.
5. A “Escola Paulista de Sociologia”: os dilemas da modernização e a institucionalização da sociologia no Brasil.
6. O pensamento social do Brasil década de 1950 – Florestan Fernandes e Celso Furtado.
7. Anos 1960: “Teoria da Dependência”, suas variantes e a ditadura civil militar.
8. Novos tempos: reabertura democrática e novas interpretações sobre o Brasil (1985-2016)
9. O diálogo com a antropologia: Darcy Ribeiro e Roberto DaMatta.
10. Interpretações sociológicas sobre o Brasil contemporâneo.

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os/as estudantes e professor/a. De maneira que o estudo subsidie e promova reflexões a respeito da dimensão social da formação da intelectualidade brasileira bem como as diferentes etapas na construção do pensamento social no Brasil, sua importância para a formação de professores/as das ciências sociais e suas inter-relações o ensino da sociologia no Brasil.

Tendo como base as perspectivas teóricas sócio interacionistas, os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais e virtuais de ensino-aprendizagem, tais como vídeos e leituras orientadas, *google meet*, *sigaa*, *e-mail*. Nos encontros síncronos, serão utilizadas técnicas pedagógicas de exposição participativa; dinâmicas de grupo; análise e discussão de textos teóricos e filmicos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual, a partir do desenvolvimento e aplicação dos seguintes instrumentos:

1. Elaboração de quadro comparativo: 5,0 pontos
2. Seminário temático: 5,0 pontos

Totalizando: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Global editora, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala** São Paulo: Record, 2001.

HOLANDA, Sérgio. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Florestan. **A revolução Burguesa no Brasil**: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.

IANNI, Octávio. **Pensamento Social no Brasil**. Bauru: Edusc, 2004.

MARTINS, José de Souza. **A Sociabilidade do Homem Simples**. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2000.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. **A Sociologia do Guerreiro**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
13/04/22	Introdução ao componente	Apresentação do componente, da plataforma sigaa e propostas avaliativas.	Atividade Assíncrona –Leitura da ementa, cronograma e ambientação da plataforma sigaa - 2h Atividade Síncrona

			(encontro virtual google meet/zoom) - 2h
20/04/22	1. Panorama histórico das ciências sociais no Brasil;	<p>Atividade Assíncrona - Texto para leitura, análise e discussão:</p> <p>LIEDKE FILHO, Enno D. A Sociologia no Brasil: história, teorias e desafios. Sociologias, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jul/dez 2005, p. 376-437 Disponível em < https://www.scielo.br/j/soc/a/4j6LSBRQphh5Jb6cWq9KvWG/?format=pdf&lang=pt > acesso em 30/03/22</p> <p>Atividade Síncrona - Discussão e análise do texto (aula expositivo dialógica)</p>	<p>Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto, fichamento opcional (20/04/22) - 3h</p> <p>Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) – (20/04) – 2h</p>
27/04/22 e 04/05/22	2. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e a geração de intelectuais de 1870;	<p>Atividade Assíncrona - Textos para leitura, análise e discussão:</p> <p>1 – Couto, Bruno Gontyjo do. O debate sobre meio e raça na geração intelectual de 1870: a construção de um projeto de civilização para o Brasil. Em tese. v. 13, n. 1, jan./jun., 2016. Disponível em < https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/1806-5023.2016v13n1p94/32147 > acesso em 30/03/22</p> <p>2 - Raça e racismo na geração naturalista de 1880. Antonio Sérgio Guimarães recebe Lilia Schwarcz. Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=tvhJnzWjn4g ></p> <p>3 – SILVA, Verediana Carolina da. O Surgimento do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e a Gênese da Ideia Nacional. Disponível em < http://www.cih.uem.br/anais/20</p>	<p>Atividade Assíncrona (sigaa) - leituras dos textos, fichamento opcional (27/05/22) - 6h</p> <p>Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) – (04/05/22) –4h</p>

		<p>11/trabalhos/164.pdf > acesso em 30/03/22</p> <p>Atividade Síncrona - Discussão e análise do texto (aula expositivo dialógica).</p>	
11/05/22 e 18/05/22	3. Desenhos de Brasil: Capistrano de Abreu, Euclides da Cunha e Manuel Bomfim.	<p>Atividade Assíncrona - Textos para leitura, análise e discussão:</p> <p>1 – GONTIJO, Rebeca. Capistrano de Abreu, viajante Capistrano de Abreu, traveler. Disponível < https://www.scielo.br/j/rbh/a/gP7XnKYmBv9NNTK49zHP35Yn/?format=pdf&lang=pt > acesso em 30/03/22</p> <p>2 – OLIVEIRA, Ricardo de. Euclides da Cunha, Os Sertões e a invenção de um Brasil profundo. Disponível < https://www.scielo.br/j/rbh/a/QGgVdsncR3FwRdf6tLhZwy/?format=pdf&lang=pt > acesso em 30/03/22</p> <p>3- OLIVEIRA, Lucia Lippi. Manuel Bomfim: autor esquecido ou fora do tempo? Disponível em < https://www.scielo.br/j/sant/a/ThKHXGs7e3JP3cWzyvHTdGc/?format=pdf&lang=pt > acesso em 30/03/22</p> <p>Atividade Síncrona - Discussão e análise do texto (aula expositivo dialógica); orientações para elaboração e entrega de quadro comparativo (avaliação 1)</p>	<p>Atividade Assíncrona (sigaa) - leituras dos textos, preparação do quadro comparativo avaliativo (11/05/22) - 6h</p> <p>Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) - (18/05/22) – 4h</p>
25/05/22 e 01/06/22	4. Os clássicos da sociologia brasileira – Geração de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior.	<p>Atividade Assíncrona - Textos para leitura, análise e discussão:</p> <p>1 –Interpretes do Brasil. Memorial da democracia. Disponível em < http://www.memorialdademocracia.com.br/cultura/interpretes ></p> <p>2- MOSCATELI, Renato. UM REDESCOBRIMENTO HISTORIOGRÁFICO DO BRASIL. Disponível em <</p>	<p>Atividade Assíncrona (sigaa) - leituras dos textos, preparação do quadro comparativo avaliativo (25/05/22) - 6h</p> <p>Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) - (01/06/22) – 4h</p>

		https://www.faecpr.edu.br/site/documentos/revista_historia_regional64.pdf >	
08/06/22	Atividade avaliativa 1	Atividade Síncrona - Discussão e análise do texto (aula expositivo dialógica); orientações para elaboração e entrega de quadro comparativo (avaliação 1)	Atividade Assíncrona (sigaa) – elaboração, produção e entrega do quadro comparativo avaliativo (08/06/22) - 2h
15/06/22	5. A “Escola Paulista de Sociologia”: os dilemas da modernização e a institucionalização da sociologia no Brasil.	Atividade Assíncrona - Textos para leitura, análise e discussão: SILVA, Cinthia Lopes da; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso , Piracicaba. 22(54), 97-106, maio.-ago. 2012 Atividade Síncrona - Discussão e análise do texto (aula expositivo dialógica); organização de seminários	Atividade Assíncrona (sigaa) - leituras dos textos, fichamento opcional – (15/06/22) – 3h Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom - (15/06/22) - 2h
22/06/22 e 29/06/22	6. O pensamento social do Brasil década de 1950 – Florestan Fernandes e Celso Furtado.	Seminário 1 (atividade avaliativa 2) GARBIERO, Gonzalo Gutiérrez. Interpretações sobre a burguesia no Brasil: as perspectivas de Celso Furtado, Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini. Em tese. v. 15, n. 1 (parte II), p.49-74, mar./abr., 2018. Disponível em < https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/1806-5023.2018v15n1p49/36907 >	Atividade Assíncrona (sigaa) - preparação de seminário temático (todas as equipes) 22/06/22 - 6h Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) – apresentação de seminário temático 29/06/22 – 2h

		<p>Especial Florestan Fernandes 100 anos Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=r6zU6_kPUGc></p> <p>Roda Viva Especial Celso Furtado 25/07/2020 Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=wPOJMGxBIoA></p>	
06/07/22	7. Anos 1960: “Teoria da Dependência”, suas variantes e a ditadura civil militar.	<p>Seminário 2 (atividade avaliativa 2) MACHADO, LUIZ TOLEDO. A teoria da dependência na América Latina. Disponível em < https://www.scielo.br/j/ea/a/mjsc7pDvgJxjSNFFM6NwmGN/?format=pdf&lang=pt></p> <p>ALMEIDA, José Elesbão de. LINHAGENS E VARIANTES DO PENSAMENTO DEPENDENTISTA. Disponível em < https://www.ipea.gov.br/code2011/cha-mada2011/pdf/area5/area5-artigo5.pdf></p> <p>Condor – o Filme. Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=9aMfxBlx5Hw&t=1s> acesso em 30/03/22</p>	Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) – apresentação de seminário temático (06/07/22) – 2h
13/07/22	8. Novos tempos: reabertura democrática e novas interpretações sobre o Brasil (1985-2016)	<p>Seminário 3 (atividade avaliativa 2) Jorge Ferreira, Lucilia de Almeida Neves Delgado. O Brasil republicano Vol. 5 Disponível em < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=6k1yDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=Novos+tempos:+reabertura+democr%C3%A1tica+e+novas+interpreta%C3%A7%C3%</p>	Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) – apresentação de seminário temático – (13/07/22) – 2h

		B5es+sobre+o+Brasil+(1985-2016)+&ots=UNfVhmpWw4&si_g=xye9SFrtppNaOpBvPGBLe-FWiU#v=onepage&q&f=false >	
20/07/22	9. O diálogo com a antropologia: Darcy Ribeiro e Roberto DaMatta.	Seminário 4 (atividade avaliativa 2) Roberto DaMatta. Carnavais Malandros e Heróis. Disponível em < https://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2010/10/28211389-roberto-damatta-carnavais-malandros-e-herois.pdf > Darcy, um brasileiro - Documentário Completo Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=c6RAMsSXDGI >	Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) – apresentação de seminário temático – (20/07/22) – 2h
27/07/22	10. Interpretações sociológicas sobre o Brasil contemporâneo	Seminário 5 (atividade avaliativa 2) Jesse Souza. A elite do atraso. Da escravidão à lava jato Disponível em < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411236/mod_resource/content/0/Jess%C3%A9-Souza-A-Elite-do-Atraso.pdf >	Atividade Síncrona (encontro virtual google meet/zoom) – apresentação de seminário temático – (27/07/22) – 2h
03/08/22	Encerramento do componente	Avaliação do componente	Atividades síncrona – orientações finais do componente e avaliação – 4h – (03/08/22)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Simone dos Santos Borges	Assinatura:
Titulação: Especialista	Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação: _____	Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH423	PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA

ANO	SEMESTRE
2022	2022.1

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA	
----------------	--	--------------------	----------	-----------------	--

CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
68h	-	68h

EMENTA
Desenho e construção de projeto de pesquisa em Ciências Sociais a partir de linhas temáticas da Antropologia, Ciência Política ou Sociologia.

OBJETIVOS
Desenvolver habilidades e competências relativas à redação de projeto de pesquisa, definição de problema de investigação, objetivos, justificativa. Analisar criticamente a produção científica nas ciências sociais, especialmente a que se conecta com tema de interesse de estudo. Eleger método adequado ao problema de pesquisa escolhido. Conhecer e aplicar normas e padrões da redação científica. Construir um projeto de pesquisa que possa ser desenvolvido como trabalho de conclusão de curso e/ou artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Seleção de objeto de pesquisa
- 2- Construção de problema de pesquisa
- 3- Critérios de relevância de um problema científico
- 4- Justificativa e objetivos de uma pesquisa
- 5- Adequação metodológica ao objeto de investigação
- 6- Planejamento de análise de dados
- 7- Normas para redação científica

METODOLOGIA
A disciplina será desenvolvida contando com uma postura ativa dos estudantes, que ao longo da disciplina, deverão estruturar seus projetos de pesquisa que poderão servir como base para produção do trabalho de conclusão de curso e/ou artigo científico. Este componente curricular acontecerá de forma dinâmica com aulas teóricas e realização de oficinas de produção textual com *feedbacks* programados.
Os materiais utilizados em aula serão disponibilizados em sala de aula virtual, o Google Sala de Aula.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos estudantes será através de duas etapas para elaboração do projeto de pesquisa. Na parte 1 o estudante apresentará um mapeamento da produção científica nacional dos últimos anos coerente com tema de investigação selecionado, problema de pesquisa e objetivos. Na parte 2, devem apresentar justificativa e delineamento metodológico.

Cada uma das 3 atividades valerá 10,0 e será realizada média simples.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COSTA, M. A. F. da ; COSTA, M. de F. B. da. **Projeto de Pesquisa** - Entenda e Faça. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

SALOMON, D. V.. **A maravilhosa incerteza**: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. de S.. **Projeto de Pesquisa**: Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2008.

BELL, J.. **Projeto de Pesquisa** – Guia para iniciantes. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FONSECA, M. H.. **Curso de Metodologia na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2009.

PINTO, C. R. J.. **Ciências Humanas**: pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

RUDIO, F. V.. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
31/08	Apresentação da proposta da disciplina, planejamento das atividades e investigação de linhas temática de interesse pelos estudantes	Aula expositiva e dialogada	4h
07/09	Feriado		4h
14/09	Seleção de objeto de investigação	Aula expositiva e apresentação de indexadores de artigos, portais de períodos e bancos de teses da CAPES	4h
21/09	Elaboração de problema de pesquisa	Aula expositiva e oficina de redação de problema de pesquisa	4h
28/09	Viabilidade de um problema de pesquisa	Aula expositiva e feedback sobre os problemas redigidos	4h
05/10	Objetivos geral e específicos	Aula expositiva e oficina de redação de objetivos de pesquisa	4h
12/10	Justificativa de uma investigação científica	Aula expositiva e oficina de redação de justificativa de pesquisa	4h

19/10	Normas técnicas para redação científica	Aula expositiva	4h
26/10	Possibilidades métodos de pesquisa em ciências sociais	Entrega da parte 1	4h
02/11	Adequação metodológica ao objeto de investigação	Aula expositiva	4h
09/11	Delineamento metodológico	Aula expositiva e oficina de redação do método	4h
16/11	Planejamento de análise de dados	Aula expositiva	4h
23/11	Orçamento e cronograma de atividades de pesquisa	Entrega da parte 2	4h
30/11	Apresentações dos projetos de pesquisa	Apresentações dos projetos de pesquisa	4h
07/12	Apresentações dos projetos de pesquisa	Apresentações dos projetos de pesquisa	4h
14/12	Feedback dos projetos	Devolução dos projetos com sugestões	4h
21/12	Feedback dos projetos	Devolução dos projetos com sugestões	4h

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Joice Ferreira da Silva

Assinatura:



Titulação: Mestre em Psicologia

Em exercício em IES desde: 17/11/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL - Centro de Artes, Humanidades e Letras	Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 225	Sociologia Geral

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022.2	2022.2	Artes Visuais

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) não há

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	---	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL
X			68 horas 4 créditos	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito de sociedade. Origem da Sociologia, suas matrizes teóricas, epistemológicas, metodológicas e suas contribuições para o pensamento acerca da sociedade contemporânea, em perspectiva crítica. Relação entre o indivíduo e a sociedade. Instituições sociais. Dinâmicas da participação política e suas interfaces com as esferas institucionais do Estado. Capitalismo. Neo Liberalismo e Globalização. Desigualdades Sociais.

OBJETIVOS

GERAL Discutir o contexto histórico do nascimento da Sociologia como ciência, possibilitando o olhar sociológico na contemporaneidade.
ESPECÍFICOS Desvelar o nascimento da Sociologia como ciência, para poder aquilatar sua importância para a vida do homem em sociedade. Compreender as causas do fenômeno exclusão social presentes em todas as fases de expansão do modo de produção capitalista na modernidade tardia. Conhecer a perspectiva teórica dos Sociólogos clássicos da Sociologia visando compreender os dilemas contemporâneos da atual crise da modernidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Surgimento das Ciências Sociais e da Sociologia como ciência
Positivismo de Auguste Comte e suas Influências

Influência teórico metodológicas: Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.
Métodos Funcionalista; Compreensivista e Materialista
Postulados teóricos gerais dos intelectuais da pós Modernidade.
Sociedade Capitalista - Desigualdades Sociais, Exclusão Social e Segregação
Arte e Sociedade

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes da sociologia. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software).

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as) educandos(as), através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1- Conjunto de Fichamento de Textos; 2- Seminários Temáticos; 3- Roteiro de Questões. As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada com a assiduidade e frequência dos educandos

Cada avaliação terá pontuação máxima de 10,0 (dez), serão somadas e dividida por três.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

1ª Avaliação – 06/10/2022 - Data final para entrega do(s) Fichamento(s) realizados até então.

2ª Avaliação – 17/11/2022 - Org. dos Seminários Temáticos – A partir da data apresentações semanais.

3ª Avaliação – 08/12/2022 - Entrega do Roteiro de Questões para devolução no dia 17/12/2022

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

QUINTANEIRO, Tânia. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos. Marx, Durkheim, Weber. 2 ed. Belo Horizonte, UFMG, 2003. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/7344016/Um-Toque-de-Classicos-Durkheim-Marx-Weber-SociologiaClassica>

MILLS, C. W. A imaginação sociológica. 4ª ed., Rio de Janeiro: 1975, p. 9-32. Bibliografia complementar:

LALLEMENT, M. História das idéias sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2004, vol. 2. CUIN, C. H. &

GRESLES, F. História da sociologia. São Paulo: Ensaio, 1994, p. 163-290.

BOTTOMORE, T.B. Introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC.

COSTA, Cristina. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar

ARON, R. Etapas do pensamento sociológico. 4ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 69-128.

DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social (Prefácio à 2ª ed.). In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973, vol. XXXIII, p. 305-323.

RODRIGUES, J. A. A Sociologia de Durkheim (introdução). In: _____ (org.). Durkheim. Sp: Ática, 1978 (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 1), p. 7-38 Bibliografia complementar:

GIDDENS, A. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Presença, 1976, p. 123-200. Parte IV

MARX, K. Prefácio à contribuição para a crítica da economia política. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974, vol. XXXV, p. 133-138.

MARX, K. O 18 do brumário e cartas a Kugelmann. 2ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974, p.

MARX, K. & ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Grijalbo, 1977, p. 39-53.

_____. Manifesto do partido comunista. (várias edições), parte I – “Burgueses e proletários”.

FERNANDES, F. (org.). Marx e Engels. São Paulo: Ática, 1983 (Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 36).

IANNI, O. Dialética e capitalismo. 3ª ed., Petrópolis: Vozes, 1988.

WEBER, M. Economia e sociedade. Brasília: UNB, 1991, vol. 1, p. 3-22, 139-167; vol. 2, p. 198- 233, 517-580.

_____. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 11ª ed., São Paulo: Pioneira, 1996, p. 28- 51, 110-132. Bibliografia complementar:

GIDDENS, A. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Presença, 1976, p. 203-386.

COHN, G. (org.). Weber. São Paulo: Ática, 1979, p. 7-34 (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13).

FREUND, J. Sociologia de Max Weber. 4ª ed., Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

IANNI, O. A crise de paradigmas na sociologia. Cadernos do IFCH/UNICAMP, n. 20, set. de 1990.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o barão de Münchhausen. 5ª ed., São Paulo: Cortez, 1994. Parte VII Bibliografia Obrigatória:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01\09	Aula 1 Aula inaugural: plano de ensino; discussão do cronograma, aulas, avaliações, regras da disciplina.	Exposição do conteúdo de aula estímulo a participação dos discentes.	Em cada encontro aula, o discente deverá disponibilizar 4h.

09\09	<p>Aula 2 Problematização do conceito de sociedade.</p>		
15\09	<p>Aula 3 Arte e Sociedade</p>		
22\09	<p>Aula 4 Origem das Ciências Sociais / Surgimento da Sociologia como campo ciência.</p> <p>Aula 5 Positivismo de Auguste Comte</p>		
29\09	<p>Aula 6 Método Científico – Ciências Formais e Factuais</p>		
06\10	<p>Aula 7 Ciência Forma x Ciência Factual</p> <p>1ª Avaliação: Recebimento do(s) Fichamento(s), produzidos até essa data.</p>		

13\10	Aula 8 Abordagem Teórica e Metodológica de Emile Durkheim		
20\10	Aula 9 Abordagem Teórica e Metodológica de Emile Durkheim		
27\10	Aula 10 Principais Categorias Analíticas e Conceituais de Emille Durkheim.		
03\11	Aula 11 Abordagem Teórica e Metodológica de Max Weber		
10\11	Aula 12		

<p>17\11</p> <p>24\11</p> <p>01\12</p> <p>08/12</p>	<p>Abordagem Teórica e Metodológica de Max Weber</p> <p>Aula 13</p> <p>Principais Categorias Analíticas e Conceituais de Max Weber.</p> <p>2ª Avaliação: Sistematização dos Seminários Temáticos, que acontecerão semanalmente a partir dessa data – 06.10.</p> <p>Aula 14</p> <p>Abordagem Teórica e Metodológica de Karl Marx</p> <p>Aula 15</p> <p>Abordagem Teórica e Metodológica de Karl Marx</p> <p>Aula 16</p> <p>Abordagem Teórica e Metodológica de Karl Marx</p>		
---	--	--	--

15/12	<p>3ª Avaliação: Entrega do Roteiro de Questões –para devolução no dia 15/12.</p> <p>Aula 17 Capitalismo e Modo de Produção Capitalista – Trabalho, Desigualdade Social, Exclusão Segregação Social.</p>		
22/12	<p>Capitalismo e Modo de Produção Capitalista – Trabalho, Desigualdade Social, Exclusão Segregação Social.</p>		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)


- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Antonio Mateus de Carvalho Soares _____ Assinatura: 

Titulação: __Doutorado____ Em exercício na UFRB desde: _07___/_06____/2017_____

Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação: _____	Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
- _____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/____
- _____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 868	Estágio III: Regência

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2021.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES PRESENCIAIS
34	34	68	136	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os fundamentos teórico-metodológicos, avaliativos e instrumentais do ensino de Ciências Sociais sociados à pesquisa e à investigação do ambiente escolar. Regência da turma de sociologia. Prática reflexiva de ensino. Metodologias alternativas de ensino em ambientes de educação escolar e não- escolar: estudos de meio, EAD e Audiovisual.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender para aplicar contextos, práticas e metodologias no âmbito do ensino das Ciências Sociais na educação básica brasileira.

Objetivos específicos:

- Problematizar o cenário da educação básica no Brasil atual (1988 – 2022).
- Refletir sobre às dimensões econômicas, políticas e tecnológicas na educação básica.
- Avaliar às metodologias de ensino mais adequadas para a docência em sociologia
- Compreender os principais desafios do cotidiano de sala de aula no ensino médio.
- Coletar, sistematizar e analisar dados sobre a experiência de estágio de regência no âmbito escolar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo I – Metodologias e Práticas de Ensino.

- 1.1 – Mét. Científico e Mét. de Ensino
- 1.2 – Mét. de Ensino de Sociologia
- 1.3 – Projeto “Oficinas de Ideias”

Eixo II – Regência: Ensino de Sociologia

- 2.1 – Sala de aula e Perfil de Turmas
- 2.2 – Ferramentas e Recursos de Ensino
- 2.3 – Estratégias de Ensino
 - 2.3.1– Plano de Unidade
 - 2.3.2 – Plano de Curso
 - 2.3.3 – Plano de Aula

Eixo III – Educação Básica no Brasil.

- 3.1 – Educação básica no Brasil pós 1988.
- 3.2 – Educação básica na transição do séc. XX ao séc. XXI.
- 3.3 – Desafios da Educação (Ensino Médio) no Brasil.
- 3.4 – Ensino Médio, Políticas Educacionais e Juventude.

Eixo IV – Educação Básica no Recôncavo Baiano.

- 4.1 – Vida Estudantil na Educação Básica.
- 4.2 – Relação Escola, Família e Comunidade Escolar.
- 4.3 – Valorização e Trabalho Docente.
- 4.4 – Cotidiano Escolar e Evasão.
- 4.5 – Principais Desafios para a educação no Recôncavo.

Eixo V – Relatório de Regência

- 5.1 – Aspectos Gerais da Unidade Escolar
- 5.2 – Aspectos Políticos Organizacionais
- 5.3 – Aspectos Interpessoais/ Convivência Escolar
- 5.5 – Aspectos Pedagógicos Gerais

METODOLOGIA

O curso está dividido em cinco eixos, que associam a teoria e a prática. Na dimensão teórica/metodológica utilizaremos exposição oral, com estímulo à participação dos discentes que discutirão textos previamente indicados. É de fundamental importância a leitura e o fichamento dos textos. Além da exposição oral participada será solicitado que os discentes se organizem em grupos e produzam *Seminários Temáticos* e *Fóruns de Discussão*. As aulas alinhadas através das unidades que compõem o curso acontecerão concomitante ao início do vínculo com às unidades de ensino, nas quais acontecerão o estágio de regência. Aulas teóricas embasaram a prática do estágio supervisionado, etapa regência. Ao fim das aulas teóricas e da experiência da regência os discentes deverão entregar um relatório.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos Produzidos textos indicados: **10,0**

Elaboração de Plano de Aula (3,0), Plano de Unidade (4,0) e Planos de Curso (4,0): **10,0**

Observação da Aula: **10,0**

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

Obrigatória:

SILVA, André Pontes; SANTOS, Rayane Pereira dos. A educação básica no Brasil atual: revisão sobre os desafios e perspectivas entre os anos 1988 a 2022. Revista Educação. Batatais, V.9, nº3, 2019. (TEXTO 1)

TARTUCE, Gisela Lobo B.P; MORICONI, Gabriela Miranda; DAVIS, Claudia L.F.; NUNES, Marina M.R. Desafios do Ensino Médio no Brasil: iniciativas das Secretarias de Educação. Cadernos de Pesquisa. V.48, nº168, p.478-504 abril/jun., São Paulo, 2018. (TEXTO 2)

BONSUCESSO, Ana Carolina N. Cardoso; SILVA, Caroline Ribeiro; PAIXÃO, Leticia Souza; LIMA, Solyane Silveira. A Educação básica no Recôncavo Baiano: análises, perspectivas e desafios sob um olhar docente. In: Anais V Encontro Estadual de Ensino de História/ANPUH-BA – Narrativas em Disputa: Usos o conhecimento histórico. Eunápolis, 2019. (TEXTO 3)

NUNES, Maria Fernandes. As metodologias de ensino e o processo de conhecimento científico. Revista Educar, Editora da UFPR. Curitiba, nº9, p.49-58. (TEXTO 4)

SCHEVISBISKI, Renata S. Metodologias de Ensino de Sociologia: O projeto “Oficina de Ideias”. In: Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica, 2021, Belém. Anais do ENSEB. Campina Grande: Realize Editora, 2021. v. 1. p. 1-17. (TEXTO5)

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argvmentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf>.

CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo, Pioneira, 1988. FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L M. (Orgs.) Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ªed.Campinas: Papirus Editora, 2001.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, currículos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, v. 5, n. 6, p. 222-230, 1997.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed.Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LIMA, A. M. S. ; FERREIRA, A. F. ; SCHEVISBISKI, R.S.. Desafios postos pelo trabalho na área de metodologia de ensino de sociologia: alguns apontamentos com base na observação com alunos do terceiro ano de ciências sociais nos últimos dois anos. In: Ileizi Fiorelli Silva; Marlene Rosa Cainelli. (Org.). O estágio na licenciatura: a formação de professores e a experiência interdisciplinar na Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2009, v. , p. 43-70.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa.

Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOGIA , SÃO P AULO, USP, 1996 , v. 39 n° 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579>

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

SCHEVISBISKI, R. S.. As Versões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a sociologia: conteúdos, metodologias e reflexividades políticas. In: Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica, 2021, Belém. Anais do ENESEB. Campina Grande: Realize Editora, 2021. v. 1. p. 1-17.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA DISCENTE
31/08	Apresentação do Plano de Curso – Rotinas de Aulas.	4h
02/09	Termo e encaminhamento do Estágio/ Carta de apresentação para a escola.(Explicações sobre o Estágio de Regência/ Início das Atividades)	4h
07/09	Feriado Nacional	4h
09/09	Metodologia do Ensino – (Texto I)	4h
14/09	Metodologia e Práticas dos Saberes – (Texto II)	4h
16/09	Planejamento – Plano de Aula, Plano de Unidade, Plano de Curso	4h
21/09	Planejamento – Plano de Aula, Plano de Unidade, Plano de Curso	4h
23/09	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
28/09	Educação Básica no Brasil (1988 – 2022) – (Texto III)	4h
30/09	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
05/10	Dimensões Econômicas, políticas e tecnológicas na educação básica. – (Texto III)	4h
07/10	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
12/10	Feriado Nacional	4h

14/10	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
19/10	Desafios na Educação (Ensino Médio) – (Texto III)	
21/10	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
26/10	Desafios na Educação (Ensino Médio) – (Texto III)	4h
28/10	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
02/11	Feriado Nacional	4h
04/11	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
09/11	Avaliação parcial da aplicação do planejamento dos/as estagiários (as)	4h
11/11	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
16/11	Educação Básica no Recôncavo baiano – (Texto IV)	4h
18/11	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
23/11	Vida Estudantil Educação Básica, Relação Escola e Família	4h
25/11	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
30/11	Cotidiano Escolar e Evasão/ Principais desafios para a educação no recôncavo – (Texto IV)	4h
02/12	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
07/12	Sistematização do Relatório do Estágio Supervisionado – Observação.	4h
09/12	<i>Carga Horária destinada ao Estágio prático em sala.</i>	4h
14/12	Sistematização do Relatório do Estágio Supervisionado – Observação.	4h
16/12	Apresentação da Experiência do Estágio	4h
21/12	Sistematização do Relatório do Estágio Supervisionado – Observação.	4h
23/12	Apresentação da Experiência do Estágio	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2022.1

Nome: Profª Antônio Mateus Soares

Assinatura:



Titulação: Doutorado em Sociologia

Em exercício na UFRB desde: 2017

Nome:

Assinatura:

Titulação:

Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH871	LABORATÓRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM SOCIALIZAÇÃO, IDENTIDADE, TERRITORIALIDADE, DEMOCRACIA E CIDADANIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A ciência e sua relação com outras formas de conhecimento. Conhecimento e escola. Ciências sociais: conceitos fundamentais. Socialização e instituições sociais. Formação de grupos e relações entre grupos: identidade e territorialidades. História e cultura africana e indígena. A formação do povo brasileiro. Educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Poder, cotidiano e Estado. Formas de governo, eleições e democracia. Mudança social, movimentos sociais e cidadania. Contribuições dos povos negro e indígena nas áreas social, econômica e política no Brasil.

OBJETIVOS

O Objetivo da disciplina é discutir a relação entre diferentes formas de produção de conhecimento, sejam elas consideradas tradicionais, científicas, escolares ou não escolares. Inicialmente, faremos uma discussão sobre o que é saber/conhecimento a partir dos atravessamentos de poder que orientam essas categorias. Esse objetivo geral se conecta com os seguintes objetivos específicos:

- Refletir sobre diferentes formas de produção e transmissão de conhecimento
- Conhecer produções de intelectuais negros e indígenas
- Entender a articulação entre atuação política, território e produção de conhecimento para coletivos negros e indígenas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – A relação entre diferentes formas de conhecimento

Unidade 2 – Práticas e saberes de povos negros e quilombolas

Unidade 3 – Práticas e saberes de povos indígenas

Unidade 4 – Conhecimento, território e movimentos sociais afro-indígenas

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas com os alunos, nas quais todos/as serão estimulados a participar do debate. Além dos textos, recursos didáticos como vídeos e fotografias também serão utilizados. A leitura prévia dos materiais (seja textual, fotográfico ou audiovisual) é essencial para o andamento das discussões. Os materiais trabalhados na disciplina serão previamente disponibilizados no SIGAA ou em pasta no Google Drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as estudantes serão avaliados/as de forma cumulativa e processual. Assim, serão solicitadas a apresentação de seminários, avaliação escrita e a feitura de comentários referentes aos textos. A nota final será o somatório das atividades abaixo especificadas:

Apresentação oral de seminários: 4, 00

Avaliação escrita ou elaboração de material didático-pedagógico: 4, 00

Participação nos debates e atividades: 2,00

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: um livro sobre sociologia do conhecimento. Lisboa: Dinalivro, 2004. 2ª. ed.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 17ª. ed.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. **A democracia interrompida**. Rio de Janeiro: FGV, 2001

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, M. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, 55(1): 439-464, 2012.

CARNEIRO DA CUNHA, M. Relações e dissensos entre saberes tradicionais e saber científico. *Revista USP*, São Paulo, n. 75, p. 76-84, setembro/novembro, 2007.

GOHN, M.G. *Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1997.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NASCIMENTO, Abdias do. 2002. *O Quilombismo*. Rio de Janeiro: Fundação Palmares/OR Editor Produtor Editor. (2ªed. Brasília).

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguindo de Fredrik Barth, “Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras”. São Paulo: UNESP, 1998.

SANTOS, Antônio Bispo. 2015. Colonização, Quilombos. Modos e Significações. Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa.

SANTOS, Gersem. O Índio Brasileiro: O que Você Precisa Saber sobre Os Povos Indígenas no Brasil Hoje. Coleção Educação Para Todos. Série Vias dos Saberes, volume 1. Brasília: Ministério de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Rio: LACED/Museu Nacional, 2006.

SILVA, Ana Claudia Matos da. 2019. Uma escrita contra-colonialista do quilombo Mumbuca Jalapão-TO. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Desenvolvimento Sustentável, Povos e Terras Tradicionais) - Universidade de Brasília.

GOLDMAN, Marcio. Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/08/22	Aula de apresentação	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
05/09/22	Conhecimento científico, hierarquias e poder	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
12/09/22	Conhecimento tradicionais e suas formas de produção	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
19/09/22	Conhecimentos tradicionais e suas formas de produção	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
26/09/22	A escola e os conhecimentos tradicionais, negros e indígenas	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
03/10/22	Pensamento negro	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
10/10/22	Pensamento negro	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
17/10/22	Pensamento quilombola	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
24/10/22	Pensamento afro-indígena (Arte e literatura)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
31/10/22	Pensamento indígena	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
7/11/22	Pensamento indígena	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
14/11/22	Indígenas e o território da universidade	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs

21/11/22	Território, saberes e lutas por reconhecimento (Indígenas)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
28/11/22	Território, saberes e lutas por reconhecimento (Negros e quilombolas)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
5/12/22	Território saberes e lutas por reconhecimentos (Pescadores artesanais)	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
12/12/22	Aula visita a alguma comunidade tradicional do Recôncavo	Aula visita	4 hs
19/12/22	Entrega das notas e avaliações	Aula expositiva	4 hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Coelho Pereira

Assinatura:



Titulação: Doutorado em Antropologia Social

Em exercício na UFRB desde: 25/05/2022

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇO SOCIAL
---------------------------------	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH866	TÍTULO LABORATÓRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM CULTURA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE
--------------------------	---

ANO 2022	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) XXXXXXXXXX

CO-REQUISITO(S) XXXXXXXXXX

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	

EMENTA Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino/aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A noção de cultura na antropologia e na sociologia. Cultura, ideologia e valores culturais brasileiros. Cultura afro-brasileira e indígena. As culturas brasileiras. Cultura e mercado de bens simbólicos. Cultura, meios de comunicação e de informação. Cultura, consumo e meio ambiente. Consumo, cidadania e educação. Educação ambiental e sustentabilidade.
--

OBJETIVOS Discutir a relação entre natureza e cultura a fim de pensarmos os diferentes sentidos atribuídos a noção de “meio ambiente”. Refletiremos sobre esta categoria a fim de pensar, também, a respeito das conexões entre cosmologias de matriz africana e indígenas frente a processos de destruição colonial e capitalista, quando, não raro, o meio ambiente é entendido como “mercadoria”.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade 1 – Refletindo sobre os conceitos de natureza e cultura
Unidade 2 – Meio ambiente e cultura a partir de cosmologias afro-indígenas
Unidade 3 – Ecologia política e conflitos socioambientais

Unidade 4 – Meio ambiente, capitalismo e mercado de bens

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas com os alunos, nas quais todos/as serão estimuladas a participar do debate. Além dos textos, recursos didáticos como vídeos e fotografias também serão utilizados. A leitura prévia dos materiais (seja textual, fotográfico ou audiovisual) é essencial para o andamento das discussões. Os materiais trabalhados na disciplina serão previamente disponibilizados no SIGAA ou em pasta no Google Drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as estudantes serão avaliados/as de forma cumulativa e processual. Assim, serão solicitadas a apresentação de seminários, avaliação escrita e a feitura de comentários referentes aos textos. A nota final será o somatório das atividades abaixo especificadas:

Apresentação oral de seminários: 4, 00

Avaliação escrita ou elaboração de material didático-pedagógico: 4, 00

Participação nos debates e atividades: 2,00

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica;

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, 11^a. ed.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1994

Bibliografia complementar:

LITTLE, Paul. Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, vol.12, n.25, pp. 85-103, jan./jun. 2006

LOPES, José Sérgio Leite. Sobre processos de „ambientalização“ dos conflitos e sobre dilemas da participação. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, vol.12, n.25, pp.31-64, jan./jun. 2006.

SANTOS, Antonio Bispo. “Biointeração”; “Confluências x Transfluência”. Em *Colonização, Quilombos: modos e significados*. Brasília: INCTI/UnB, 2015.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.

MAATHAI, Wangari. “O começo”; “O cultivo”. *Inabalável: memórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. pp. 19-75.

LATOURETTE, Bruno; SCHWARTZ, Cécile; CHARVOLIN, Florian. “Crise dos Meios ambientes: desafios às ciências humanas”. Em ARAÚJO, Hermetes Reis de (org.), *Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. pp. 91-125.

MIES, Maria; SHIVA, Vandana. *Ecofeminismo*. Lisboa: Instituto Piaget (Col. Epistemologia e Sociedade), [1993].

STENGERS, Isabele. *No Tempo das Catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naify, 2015 [2009].

STRATHERN, Marilyn. "Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen". In *O Efeito Etnográfico e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac & Naif, 2014 [1980]. 23-76.

TSING, Anna. 2019. **Viver nas Ruínas**: paisagens multiespécies no antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas.

WALDMAN, Mauricio. **Meio ambiente e Antropologia**. São Paulo: SENAC / SP, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/08/22	Aula de apresentação do programa, do professor e da turma	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
05/09/22	O conceito de cultura: de onde partimos	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
12/09/22	Os conceitos de natureza e cultura	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
19/09/22	Crítica às concepções ocidentais de natureza e cultura	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
26/09/22	Cosmologias indígenas e suas reflexões sobre o meio	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
03/10/22	Cosmologias indígenas e reflexões sobre o meio	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
10/10/22	Cosmologias quilombolas e suas reflexões sobre o meio	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
17/10/22	Cosmologias de povos e comunidades tradicionais e suas reflexões sobre o meio	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
24/10/22	A ambientalização dos conflitos sociais	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
31/10/22	Ecologia política dos conflitos socioambientais	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
7/11/22	Destruição e desastres ecológicos	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs

14/11/22	Meio ambiente como mercadoria	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
21/11/22	Meio ambiente, turismo e mercado de bens	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
28/11/22	Saberes da agrobiodiversidade e exploração capitalista	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
5/12/22	Quais saídas? Educação ambiental e sustentabilidade	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
12/12/22	Aula visita a alguma comunidade tradicional do Recôncavo	Aula-visitação	4hs
19/12/22	Aula final de discussão da disciplina e entrega das notas.	Aula expositiva	4 hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Coelho Pereira

Assinatura:



Titulação: Doutorado em Antropologia Social

Em exercício na UFRB desde: 25/05/2022

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO SERVIÇO SOCIAL
---------------------------------	---------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL
---------------	---

ANO 2022	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S) TEORIA SOCIAL I
--

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	

EMENTA Sociologia e ensino de sociologia no Brasil. Ciências sociais e desenvolvimento: educação, Estado, integração nacional e o debate centro-periferia. A educação como processo social básico: o ensino em espaços formais e não-formais de aprendizagem. Formas de discriminação na escola: preconceitos de raça, classe, gênero, geração, orientação sexual, regional e contra portadores de deficiência. O debate rural-urbano e educação no campo.
--

OBJETIVOS Apresentar um panorama do ensino de Ciências Sociais no Brasil a partir de diferentes eixos de análise. Assim, por um lado, observaremos as controvérsias presentes no processo de institucionalização do ensino de Ciências Sociais no Brasil e as intermitências da disciplina de sociologia nos currículos escolares. Por outro lado, nossa intenção é discutir o impacto das reformas da educação básica no ensino de ciências sociais; pensar sobre o processo formativo de professores/as e, por fim, compreender a importância da sociologia no combate a diversas formas de discriminação no ambiente escolar.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade 1 – A institucionalização do ensino de Ciências Sociais no Brasil: história, controvérsias e principais pensadores Unidade 2 – A formação de professores de Sociologia e o ensino de Ciências Sociais frente as reformas da educação básica Unidade 3 – O ensino de Ciências Sociais: entre a pesquisa e a produção de sentidos pedagógicos Unidade 4 – Sociologia e combate à discriminação no ambiente escolar

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas com os alunos, nas quais todos/as serão estimulados a participar do debate. Além dos textos, recursos didáticos como vídeos e fotografias também serão utilizados. A leitura prévia dos materiais (seja textual, fotográfico ou audiovisual) é essencial para o andamento das discussões. Os materiais trabalhados na disciplina serão previamente disponibilizados no SIGAA ou em pasta no Google Drive

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as estudantes serão avaliados/as de forma cumulativa e processual. Assim, serão solicitadas a apresentação de seminários, avaliação escrita e a feitura de comentários referentes aos textos. A nota final será o somatório das atividades abaixo especificadas:

Apresentação oral de seminários: 4, 00

Avaliação escrita: 4, 00

Participação nos debates e atividades: 2,00

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Cesar Augusto de. *A sociologia no ensino médio: uma experiência*. Eduel, 2010.

FERNANDES, Florestan. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. São Paulo: Global, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia para o ensino médio*. Saraiva, 2007.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de agosto de 2006
Cortez, 2012.

GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. *Preconceito racial: modos, temas e tempos*. Cortez, 2012.

MACHADO, Frederico Viana, PRADO, Marco Aurelio Maximo. *Preconceito contra homossexualidades*. MORAES, Amaury Cesar, TOMAZI, Nelson. *Sociologia no Ensino Médio*. Nittas Video. (Série de quatro DVD's com palestras sobre a sociologia no ensino médio)

RIBAS, João. *Preconceito contra as pessoas com deficiência*. Cortez, 2011.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) ,

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/08/22	Aula de apresentação	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
6/09/22	Histórico das Ciso no Brasil	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
13/09/22	Histórico do Ensino de Ciso no Brasil	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
20/09/22	Intelectuais e o ensino de Ciso	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
27/09/22	Intelectuais e o ensino de Ciso	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
4/10/22	A formação de professores de Sociologia	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
11/10/22	A formação de professores de Sociologia	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
18/10/22	Reformas na educação básica e o Ensino de Ciso	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
25/10/22	Reformas na educação básica e o ensino de Ciso	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
1/11/22	O professo-pesquisador	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
8/11/22	O professor-pesquisador	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
15/11/22	Feriado: Proclamação da República	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	
22/11/22	Sentidos pedagógicos do ensino de Ciso	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
29/11/22	Ensino de Ciso, raça e racismo	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
6/12/22	Ensino de Ciso e LGBTFobia	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs
13/12/22	Ensino de Ciso e anti-capacitismo	Leitura de texto, apresentação de vídeos e fotografias e debate.	4 hs

20/12/22	Aula final de discussão sobre a disciplina e entrega das notas	Aula expositiva	4 hs
----------	--	-----------------	------

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lucas Coelho Pereira

Assinatura: 

Titulação: Doutorado em Antropologia Social

Em exercício na UFRB desde: 25/05/2022

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO LICENCIATURA EM CISO
--	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 488	TÍTULO ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
----------------------------------	---

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/____/____
---	----------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio- histórico.

OBJETIVOS

GERAL

- Compreender e caracterizar a organização da educação brasileira, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, a partir das normas estabelecidas na legislação educacional vigente, refletindo sobre suas implicações no cotidiano escolar e na formação social dos indivíduos.

ESPECÍFICOS

- Discutir e caracterizar a organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente;

- Apresentar a organização da educação brasileira nos diferentes níveis e modalidades;
- Refletir os saberes docentes e a formação de professores dentro da estrutura organizacional da educação nacional.
- Analisar políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio histórico.
- Refletir a organização da educação nacional e suas implicações pedagógicas no cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. MARCOS HISTÓRICOS

1.1. Breve história da educação no Brasil;

1.2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;

2. A ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

2.1 O que é e como funciona;

2.2 Organização e estrutura da educação brasileira;

2.2.1 Educação na Constituição de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN; LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008; Plano Nacional de Educação – PNE; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros.

2.3 Níveis e modalidades da educação nacional;

2.3.1 Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior; Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional); Educação Quilombola; Educação do campo; Educação Inclusiva.

3. O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

3.1 Políticas públicas de educação no Brasil;

3.1.1 Políticas públicas Governamentais e não governamentais; Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios; Processo de descentralização.

3.2 Formação de professores;

3.2.1 Formação inicial; Formação continuada; Identidade do professor.

3.3 Estado, sociedade e escolarização;

3.3.1 O papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.

3.3.2 Gestão e política escolar democrática.

3.3.3 Escolarização e movimentos sociais: o educador e a transformação social.

3.4 Financiamento e gestão da educação;

3.4.1 Banco Mundial e o financiamento da educação; Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF; Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE; Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE; Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB.

3.4.2 Conselho Nacional de Educação; Conselho do FUNDEF; Conselho escolar; Conselho da Merenda escolar, entre outros;

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino terá aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e atividades avaliativas.

As aulas expositivas dialogadas possibilitam aos estudantes a análise, reflexão estabelecendo relação entre os conteúdos estudados e a prática cotidiana, através dos seus saberes e fazeres gerados no interior da escola e em outros espaços institucionais.

Usaremos legislações, documentos históricos, livros, capítulos de livros, artigos, vídeos, fotografias e outras fontes e documentos.

As atividades avaliativas serão desenvolvidas processual e continuamente e amplamente discutidas e orientadas pela docente do Componente e nos seminários construídos pelos discentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será processual e contínuo por todo o período do semestre. Serão feitas observações referente à participação, ao desenvolvimento intelectual e capacidade de trabalhar em grupo.

A proposta avaliativa reúne 03 atividades e o desempenho do discente durante o semestre:

AVALIAÇÃO I - Corresponde a produções de fichamentos de um dos textos indicados para a leitura, cada grupo de discentes receberá a indicação de um dia da aula onde farão o fichamento e trarão as contribuições junto com o professor para a aula, correspondendo a 20% da nota.

AVALIAÇÃO II – Participações nas discussões das leituras indicadas e das atividades desenvolvidas individuais e coletivas propostas em sala. As participações serão avaliadas com atribuição máxima de 10%.

AVALIAÇÃO III – Seminários organizados pelos discentes em grupo. Os seminários, que envolvem elaborações do folder, de slides e apresentações de todos os membros da equipe, terão cada equipe avaliada com atribuição máxima de 30%.

AVALIAÇÃO IV – Produção em sala de aula de um texto dissertativo de no mínimo uma lauda. Na atividade escrita constarão no mínimo 05 (cinco) temas referentes aos conteúdos trabalhados no decurso do semestre, onde cada discente irá selecionar apenas um para discorrer. A escrita será avaliada com atribuição máxima de 40%.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. Pp.27833- 27841.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, **que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, jan. de 2003.

BRASIL. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre o fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, dez. de 1996.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. 7 ed. ver. São Paulo: Centauro, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 2000.

GENTILI, Pablo e ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001.

COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005.

CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, educação e culturas**. Petrópolis, Vozes, 2002.

CANDAU, Vera Maria (Orgs.). **Cultura(s) e educação** – entre o crítico e o pós-crítico. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 24ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2000.

PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. **Legislação Básica da Educação Brasileira. (Cadernos Universitários;6)**. Canoas: ULBRA, 2003.

RIBEIRO, M.L. **História da educação brasileira**: a organização escolar. Campinas: Autores associados, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
31/08	Apresentação docente e discentes; Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação; Indicação de referências bibliográficas/sites
07/09	Feriado nacional
14/09	AV 1 MARCOS HISTÓRICOS 1.1. Breve história da educação no Brasil; 1.2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;
21/09	AV 1 2.1 O que é e como funciona; 2.2 Organização e estrutura da educação brasileira; Plano Nacional de Educação – PNE;
28/09	AV 1 2.2.1 Educação na Constituição de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN; LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros.
05/10	2.3 Níveis e modalidades da educação nacional; 2.3.1 Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior; Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional);
12/10	Feriado nacional
19/10	Educação Quilombola; Educação do campo; Educação Inclusiva.
26/10	3. O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO 3.1 Políticas públicas de educação no Brasil;

	3.1.1 Políticas públicas Governamentais e não governamentais; Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios; Processo de descentralização.
02/11	Feriado nacional
09/11	3.2 Formação de professores; 3.2.1 Formação inicial; Formação continuada; Identidade do professor.
16/11	3.3 Estado, sociedade e escolarização; 3.3.1 O papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.
23/11	3.3.2 Gestão e política escolar democrática. 3.3.3 Escolarização e movimentos sociais: o educador e a transformação social.
30/11	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação; Grupo 1 Banco Mundial e o financiamento da educação; Grupo 2 Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF;
07/12	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação; Grupo 3 Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE; Grupo 4 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE;
14/12	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação Grupo 5 Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB. Grupo 6 Conselho Nacional de Educação; Conselho do FUNDEF; Conselho escolar; Conselho da Merenda escolar.
21/12	AVALIAÇÃO IV

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**